

Como as empresas vêm contribuindo com o

ACORDO DE PARIS

FACT SHEET

O estudo mostra o que o setor empresarial vem fazendo para mitigar suas emissões no âmbito do acordo firmado na COP21.

Participaram 38 empresas globais, das quais 21 são brasileiras ou dispõem de dados sobre emissões no Brasil.



PRINCIPAIS RESULTADOS:

Empresas possuem:

- **Potencial transformador da solução tecnológica**
- **Papel estratégico para o cumprimento da meta brasileira no Acordo de Paris**

De 2015 a 2017, as empresas brasileiras executaram **1.340 projetos**, totalizando um investimento de **US\$ 85,8 bilhões** para redução de emissões.

Os projetos contribuíram para uma redução de mais de **217,9 milhões de toneladas de CO₂e**, que corresponde a duas vezes o valor emitido pelo Estado do Rio de Janeiro no ano de 2015 (92,7 milhões de tCO₂e).

Esse volume representa **27% do volume total de emissões** a serem reduzidas pela Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) brasileira para 2025 (787 milhões de tCO₂e).

Principais temas dos projetos desenvolvidos pelas empresas brasileiras, em 2017:



67% de **Eficiência energética**



33% de **Otimização de processo**



29% de energia de **Baixo carbono**

Mais de 90% das empresas globais, possui meta de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). **86%** das empresas brasileiras também já estabeleceram suas metas.

Quase **90% das empresas brasileiras** analisadas possui meta de redução de emissões até 2025.

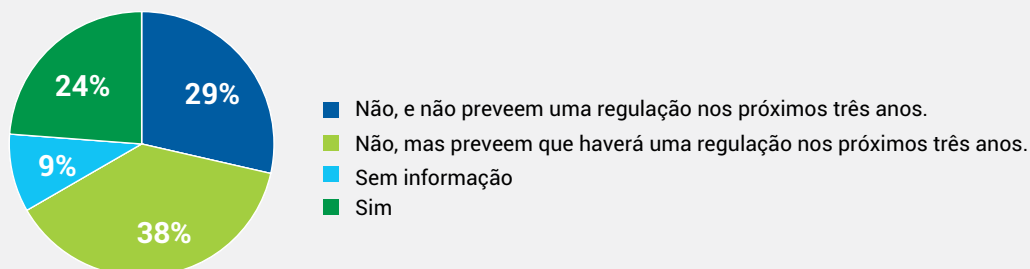
57% das empresas brasileiras utilizam **preço interno de carbono**.

Os preços variam entre US\$ 1,79 e US\$ 175,00. Média dos valores é US\$ 31,46.

Os instrumentos de precificação criam oportunidades de minimização de custos, dando às empresas a liberdade de escolher tecnologias e tomar a decisão de pagar o preço pela emissão, de acordo com seus custos de controle e metas de produção e expansão.

O estudo aponta que as empresas brasileiras já utilizam a precificação:

Participação em Sistemas Regulados de Precificação de Carbono (mercado ou tributo)



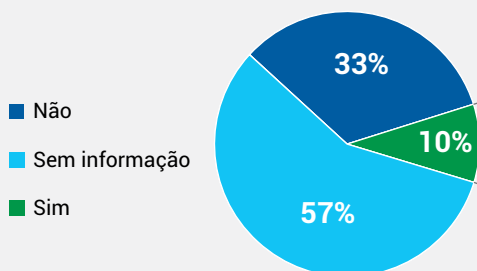
Cinco empresas brasileiras já participam de sistemas regulados de precificação em outros países

60% (três empresas) participam apenas de sistemas de comércio de emissões

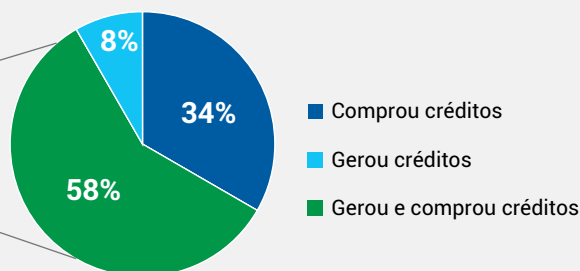
40% (duas empresas) participam de sistemas de comércio emissão e tributação

Nenhuma participa apenas de sistemas de tributação

Empresas no mercado de carbono (2017)



Geração ou Compra de créditos de carbono



O CEBDS defende a criação de um **mercado de carbono nacional**, que pode ser um importante mecanismo de financiamento de projetos de mitigação das emissões.